**Resposta do Carrefour**

**28 de outubro de 2019**

O Centro de Informação sobre Empresas & Direitos Humanos convidou o Carrefour para responder sobre alegações de falta de transparência e diligência devida sobre sua cadeia de frutas no Brasil, bem como cumplicidade relativa às condições indignas de trabalho e vulnerabilidade dos/as trabalhadores/as que plantam e colhem tais frutas no Brasil:

* “[Frutas doces, vidas amargas](https://oxfam.org.br/setor-privado-e-direitos-humanos/por-tras-do-preco/frutas-doces-vidas-amargas/)”, OXFAM Brasil, outubro de 2019
* “[4 coisas por trás das frutas](https://www.youtube.com/watch?v=vmwrNIeITnc&feature=youtu.be)”, OXFAM Brasil, 7 de outubro de 2019
* “[Os sonhos de quem planta e colhe nossas frutas](https://www.youtube.com/watch?v=ApDQHh9Oags&app=desktop)”, OXFAM Brasil, 10 de outubro de 2019

Carrefour enviou a seguinte resposta por email:

O Carrefour preza pelo respeito e bem-estar de todos que integram suas cadeias produtivas. O compromisso com os direitos humanos faz parte da cultura interna e de relacionamento com todos os fornecedores da companhia. A rede possui um Código de Ética e Social para Fornecedores com cláusulas rigorosas que reiteram que apenas aqueles que partilham dos mesmos princípios podem ser parceiros comerciais do Carrefour. Além disso, é apresentado neste material o comprometimento da empresa em apoiar os 10 princípios do pacto global da ONU. Com a iniciativa global Act for Food, a companhia tem estreitado ainda mais o contato com os produtores locais.

Em linha com as condições existentes em seus contratos, a companhia repudia qualquer conduta que configure trabalho escravo ou sob condições diferentes daquelas previstas em lei. O Carrefour, inclusive, é membro fundador do InPacto, Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e reforça que realiza auditorias anuais junto aos fornecedores da marca Sabor & Qualidade e Carrefour. Além disso contamos com fornecedores que possuem o certificado Global Gap, certificação internacional do agronegócio, onde boas práticas de produção são verificadas.